

EGITO

Pequenos negócios ajudam a transformar vidas

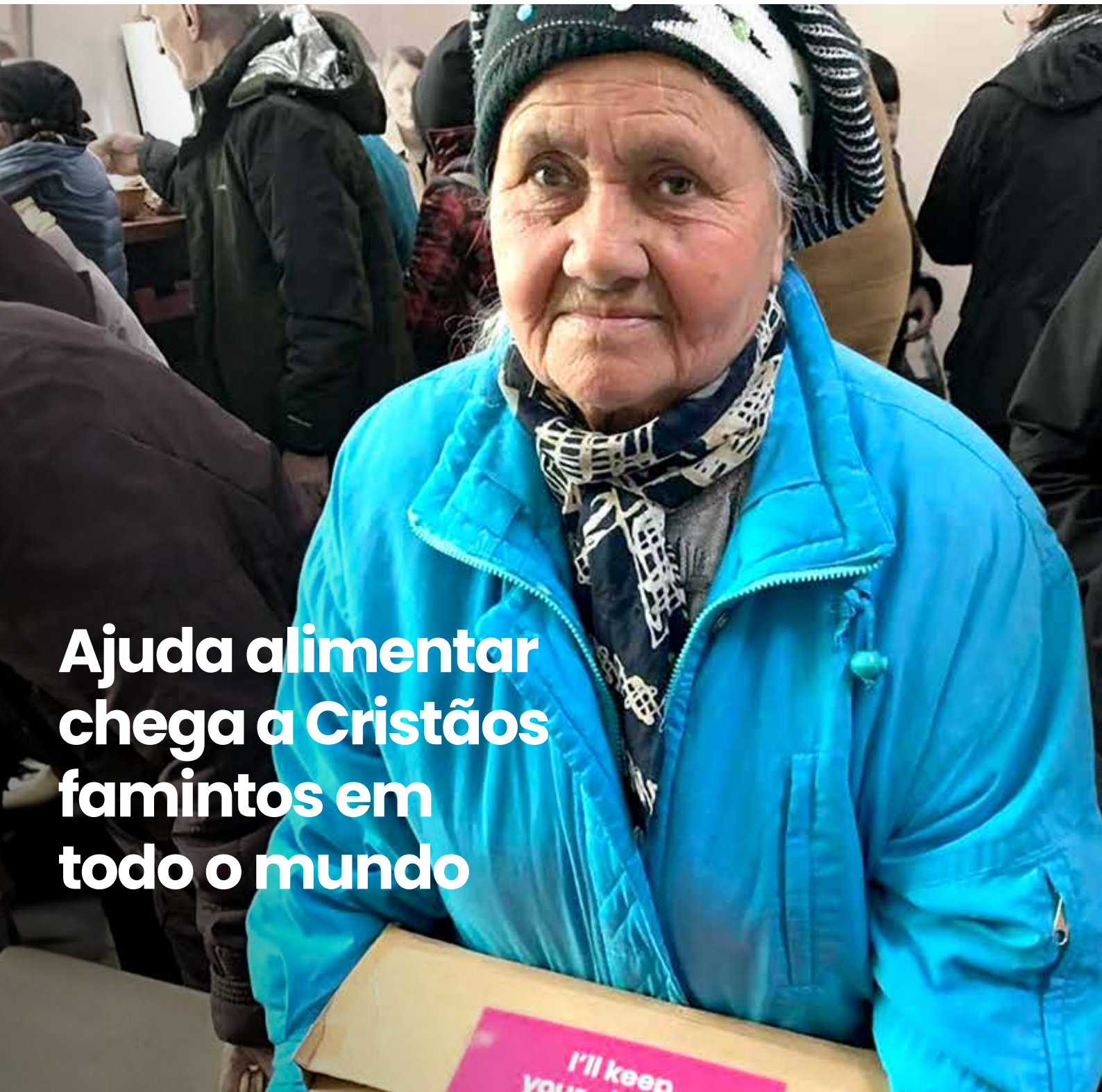
MÁRTIRES E ALGEMAS

Lembrando da Igreja perseguida

ACADEMIA DE PASTORES

Programa de treinamento ministerial se expande para Ásia Central

ajuda barnabas



**Ajuda alimentar
chega a Cristãos
famintos em
todo o mundo**

TRABALHAMOS:

- direcionando nossa ajuda apenas aos Cristãos, embora seus benefícios possam não ser exclusivos deles (“Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, **especialmente aos da família da fé.**” Gálatas 6.10, ênfase adicionada)
- canalizando recursos **de** Cristãos **através** de Cristãos **para** Cristãos (não enviamos pessoas, apenas recursos ou bens, como por exemplo, alimentos)
- canalizando recursos por meio de estruturas existentes nos países para onde os fundos são enviados (por exemplo, igrejas locais ou organizações Cristãs)
- usando os recursos para financiar projetos que foram desenvolvidos por Cristãos locais em suas próprias comunidades, países ou regiões
- considerando qualquer pedido, por menos que seja
- agindo como parceiros iguais com a Igreja perseguida, cujos líderes muitas vezes ajudam a moldar nossa direção geral
- agindo em nome da Igreja perseguida, para ser sua voz – tornando suas necessidades conhecidas aos Cristãos em todo o mundo e a injustiça de sua perseguição conhecida governos e órgãos internacionais.

BUSCAMOS:

- suprir as necessidades práticas e espirituais
- encorajar, fortalecer e capacitar a Igreja local e comunidades Cristãs existentes – para que possam manter sua presença e testemunho em vez de estabelecer estruturas ou enviar missionários
- combater a perseguição em sua raiz, dando a conhecer os aspectos de outras religiões e ideologias que resultam em injustiça e opressão de Cristãos e outros grupos minoritários
- informar e capacitar os Cristãos no Ocidente a responder ao crescente desafio de outras religiões e ideologias à Igreja, sociedade e missão em seus próprios países
- facilitar a intercessão global pela Igreja perseguida, fornecendo material de oração abrangente
- salvaguardar e proteger nossos voluntários, funcionários, parceiros e beneficiários
- manter nossas despesas gerais baixas.

ACREDITAMOS:

- que somos chamados a abordar ideologias religiosas e seculares que negam plena liberdade religiosa às minorias Cristãs – enquanto continuamos a mostrar o amor de Deus a todas as pessoas
- no claro ensinamento Bíblico de que os Cristãos devem tratar todas as pessoas de todas as fés com amor e compaixão, mesmo aqueles que buscam persegui-los
- no poder da oração para mudar a vida e a situação das pessoas, seja pela graça para suportar ou pela libertação do sofrimento.

Publicado por Ajuda Barnabas
1934 Old Gallows Road Suite 350
Vienna, VA 22182, EUA
E-mail info@barnabasaid.org

Para obter permissão para reproduzir artigos desta revista, entre em contato pelo endereço da Sede Internacional listado acima à direita.

Para garantir a segurança dos Cristãos em ambientes hostis, os nomes podem ter sido alterados ou omitidos. Obrigado pela sua compreensão.

Todos os esforços foram feitos para identificar os detentores dos direitos autorais e obter permissão para as histórias e imagens usadas nesta publicação. O Ajuda Barnabas

pede desculpas por quaisquer erros ou omissões e agradece qualquer informação adicional sobre os direitos autorais.

Todas as citações das Escrituras, a menos que indicado, foram tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®. Direitos autorais ©1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.™ Permissão utilizada por Zondervan. Todos os direitos reservados mundialmente. www.zondervan.com A “NVI” e “Nova Versão Internacional” são marcas registradas em United States Patent e Trademark Office por Biblica, Inc.™

Capa: Uma viúva Cristã no estado de Plateau, na Nigéria, orando.

Número de registro de caridade
1092935 Número de registro da organização na Inglaterra
04029536

Para uma lista de todos os curadores do Reino Unido, entrar em contato com o Ajuda Barnabas Reino Unido no endereço acima.

CONTATOS

Sede Internacional

The Old Rectory, River Street,
Pewsey, Wiltshire SN9 5DB,
Reino Unido

Telefone 01672 564938

Fax 01672 565030

De fora do Reino Unido:

Telefone +44 1672 564938

Fax +44 1672 565030

E-mail info@barnabasaid.org

Brasil

Thiago Biazin – Londrina – PR

Telefone (41) 4042 9623

WhatsApp (43) 99958 9537

E-mail informacoes@barnabasaid.org

Dados para doação:

Fundo Barnabas Brasil –

CNPJ: 41.372.907/0001-69

Banco Sicredi (0748)

Agência: 0718

Conta Corrente: 17118-9

Chave PIX: 41372907000169

(CNPJ).

Reino Unido

Unidade 23, Ash Industrial

Estate Kembrey Park,

Swindon SN2 8UN

Telefone 01793 744557

E-mail: info@barnabasaid.org

De fora do Reino Unido:

Telefone: +44 1793 744557

Cada vida humana é preciosa

Recentemente, vi a foto de uma bebê com um grande curativo sobre um ferimento à bala nas costas. Ela tinha um ferimento semelhante no peito, pois a bala atravessou a bebê e atingiu sua mãe, que foi morta. Seu pai, quatro de seus irmãos e cerca de 25 outros Cristãos do vilarejo também morreram no mesmo ataque em 16 de maio de 2023 no estado de Plateau, na Nigéria. A bebê de oito meses sobreviveu, embora provavelmente nunca mais consiga andar. Seu nome é Precious.

Esse exemplo ilustra nosso mundo atual - um mundo assolado por guerra, violência gratuita e conflitos; um mundo em que os problemas são resolvidos com um facão ou uma arma; um mundo em que a vingança e a retaliação são normais; um mundo em que a morte de um inimigo nunca é lamentada. É um mundo cada vez mais sem humanidade, perdão ou misericórdia.

Ao entrarmos em um novo ano em um mundo assim, há uma sensação de desesperança. Vemos os inocentes sofrerem e morrerem, inclusive nossos irmãos e irmãs em Cristo. A família da bebê Precious morreu porque era Cristã.

Vemos forças poderosas sendo desencadeadas contra os fracos e vulneráveis. Ouvimos falar de “danos colaterais” como se perder vidas humanas para alcançar objetivos político-militares fosse o curso óbvio de ação. Uma geração de jovens adultos, cujas mentes foram moldadas por jogos de computador de bombardeios e tiroteios, está assumindo posições de liderança. Ideologias admiradas trazem caos e destruição.

A Bíblia frequentemente nos diz que nosso Deus é um Deus de justiça e de misericórdia. A misericórdia é uma ação fundamentada na compaixão e no perdão. Uma das palavras Hebraicas para “misericórdia” tem a ver com uma mãe que protege e sustenta o bebê ainda não nascido em seu ventre. Que imagem maior de misericórdia pode haver? A misericórdia não é fraqueza, embora o mundo possa interpretá-la dessa forma.

Jesus contou uma parábola sobre um servo sem misericórdia (Mateus 18.21-35), que foi perdoado de uma dívida enorme por seu senhor, mas não perdoou uma pequena dívida de um outro servo. Ele atacou fisicamente o homem e depois o mandou para a prisão.

Sabemos que o mundo frequentemente se comporta assim, mas e quanto a nós, Cristãos? Será que somos diferentes? Nossos pecados foram perdoados por um tremendo ato de misericórdia quando Deus enviou Seu Filho para morrer por nós. Temos misericórdia de nossos semelhantes pecadores? Ou usamos nossas posições de poder para nos vingar daqueles que nos prejudicam, causando dor e sofrimento sem fim, exatamente como o mundo tende a fazer?

A misericórdia é uma ação fundamentada na compaixão e no perdão

Jesus também disse: “Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia” (Mateus 5.7). Demonstrar misericórdia é uma ordem divina.

Será que nós, que recebemos a misericórdia de Deus, podemos ser duros de coração, frios e indiferentes? Se o Deus de misericórdia não tivesse olhado com misericórdia para nós, onde estaríamos? Então, como podemos nos juntar ao coro daqueles que clamam por sangue sem pensar naqueles que sofrem? Não deveríamos clamar por misericórdia, por mais impopulares que isso possa nos tornar? Não deveríamos exortar nossas igrejas, nossos estadistas e nossos militares a serem misericordiosos? Caso contrário, perderemos nossas próprias almas.

Cada criança, cada mulher e cada homem é criado à imagem Divina e é amado por Deus. Suas vidas são sagradas e preciosas. No entanto, estamos gradualmente perdendo a consciência por causa da violência que vemos em nossas telas, sejam elas reais, fictícias ou virtuais. Se perdermos nossa consciência, perderemos nossa humanidade.

Quem pode restaurar nossas almas perdidas e a humanidade perdida senão o próprio Jesus Cristo? É somente em Jesus Cristo que encontramos o perdão perfeito, que transcende o ódio e a inimizade. Que Ele seja nosso guia ao entrarmos neste novo ano.

DR. PATRICK SOOKHDEO

Diretor Internacional, Ajuda Barnabas

Conteúdo

4 Compaixão em Ação
Comunidades Cristãs no Zimbábue sustentadas com o ePap

6 Egito
Ideias de pequenos negócios transformam a vida de Cristãos pobres

8 food.gives
Ajuda alimentar do Barnabas chega aos fiéis famintos em todo o mundo

Impulsionando
Parte 4 de nossa série sobre como viver o Sermão do Monte

11 Ajuda Barnabas: Um nome em que você pode confiar
30 anos de experiência e contando...

12 Um ano de ajuda
O que suas generosas ofertas e doações alcançaram

13 “Lembrem-se das minhas algemas”
Contando as histórias por trás das estatísticas

14 Mártires Cristãos
Ousadia do Evangelho e reconciliação guiada pelo Espírito na “Ilha dos Mártires”

16 Em Resumo
Exército do Myanmar mata 29 Cristãos Kachin deslocados

18 A Academia de Pastores
TSA se expande para Ásia Central

19 Em Contato
Junte-se a nós na 26ª Consciência Cristã

Compaixão em ação

Como suas doações estão ajudando

Fortalecidos e encorajados. Isso é o que frequentemente ouvimos de Cristãos que receberam suporte do Ajuda Barnabas. Muito obrigado por tornar isso possível. Aqui estão apenas alguns exemplos das inúmeras maneiras pelas quais, recentemente, temos ajudado os Cristãos perseguidos e oprimidos.

R\$ 91.171,00



Ajuda médica para Cristãos desesperados que sofrem no Líbano

Por seis meses, o Barnabas atendeu às necessidades médicas de 200 Cristãos com doenças crônicas afetados pela crise econômica no Líbano. O preço dos medicamentos e do tratamento subiu tanto que muitos dos beneficiários empobrecidos recorreram a tomar seus medicamentos apenas em dias alternados para conseguir suprir suas necessidades.

“A ajuda prática é uma prova tangível para essas pessoas de que elas não são esquecidas, que suas necessidades são atendidas e que alguém está cuidando delas”, disseram nossos parceiros de projeto.



Uma Cristã idosa recebe medicamentos financiados pelo Barnabas no Líbano

Referência do projeto: PR1533
(Cristãos necessitados no Líbano)

R\$ 562.668,50



Suporte financeiro para pastores Argelinos após o fechamento de igrejas

“Obrigado por seu cuidado e compaixão”, escreveu um líder de igreja da Argélia depois que o Barnabas enviou recursos para apoiar pastores cujas igrejas foram fechadas pelas autoridades. Pelo menos 49 foram fechadas, deixando grande parte de seus pastores sem renda.

O apoio financeiro do Barnabas libera os pastores da preocupação de como alimentar suas famílias e permite que eles se concentrem em ministrar aos crentes que se reúnem em pequenos grupos domésticos. “Deus enviou o Barnabas neste momento único e difícil para ajudar a apoiar os pastores”, acrescentou o líder da igreja.



A porta de uma igreja Argelina fechada pelas autoridades

Referência do projeto: 02-570

R\$ 43.231,75



Telhado com vazamento consertado em prédio de igreja muito utilizado no Uzbequistão

Graças às doações dos apoiadores, o Barnabas financiou reparos urgentes em um prédio de propriedade e uso regular de uma igreja registrada no Uzbequistão. O telhado com vazamento foi substituído e as paredes e o piso foram reparados.

As congregações de três igrejas compartilham o prédio, permitindo que se reúnam legalmente. Ele também é usado pela igreja anfitriã para reuniões de oração e estudos bíblicos, para seus ministérios de jovens e crianças e para cursos de treinamento. O número de igrejas com registro concedido no Uzbequistão está aumentando, embora permaneçam restrições ao registro, ao ensino religioso e aos eventos Cristãos.



Cristãos Uzbeques se reúnem no prédio reformado pelo Barnabas

Referência do projeto: PR1424
(Prédios de igrejas no Uzbequistão)

R\$ 655.040,00



ePap entregue a 11.800 Cristãos no Zimbábue

Mais de 11.800 Cristãos que vivem na região de Matabeleland, no Zimbábue, atingida pela fome, receberam uma porção diária durante 60 dias na mais recente distribuição do mingau nutritivo ePap do Barnabas. Nosso projeto food.gives entregou 33.000 kg de ePap por meio de 131 igrejas, fornecendo 708.840 porções no total.

Crianças com deficiência estão apresentando uma melhora significativa em sua saúde, peso e resposta à fisioterapia após receberem o ePap. “Tem sido muito positivo, com algumas crianças obtendo marcos de desenvolvimento depois de anos de terapia sem nenhum sucesso”, relataram nossos parceiros.

Últimas notícias do food.gives – p.8



Uma menina Cristã com deficiência recebe pacotes do nutritivo ePap

Referência do projeto: PR1543
(ePap e outras formas de alimentação no sul da África)

R\$ 59.217,75



Cristãos Graduados no Paquistão aprendem a viver e pregar o Evangelho

“Aprendi não apenas a pregar o Evangelho, mas a viver o Evangelho”, explicou Iram, recém-formado em um seminário teológico parcialmente financiado pelo Barnabas em Lahore, no Paquistão. Outro aluno comentou: “Além de adquirir conhecimento teológico, compreendi a importância de confiar no Espírito Santo para um ministério eficaz”.

O seminário é uma das duas faculdades de teologia no Paquistão apoiadas pelo Barnabas. Fundado há mais de 50 anos, os 700 graduados do seminário plantaram mais de 350 igrejas em todo o país.



Estudantes Cristãos na faculdade teológica em Lahore, parcialmente financiada pelo Barnabas

Referência do projeto: 41-1268

R\$ 7.514,75



Reparos especializados protegem igreja Cazaque de inundações

Os alicerces do prédio de uma igreja registrada no Cazaquistão foram protegidos, graças ao Barnabas. Pagamos uma empresa especializada para vedar o porão que, durante dez anos, foi inundado pela neve derretida a cada primavera. “Isso permitirá que a igreja permaneça de pé nos próximos anos”, disse um representante.

A igreja, que tem enfrentado intimidação por parte das autoridades nos últimos anos, teve início há mais de 30 anos, quando os Cristãos, incluindo os convertidos do Islã, começaram a se reunir em bibliotecas e salões. A construção do prédio da igreja foi concluída em 2018.



Trabalho financiado pelo Barnabas em andamento no porão da igreja

Referência do projeto: 24-1338
(Prédios de igrejas no Cazaquistão)



Meios simples de subsistência que mudam vidas

O Ajuda Barnabas auxilia Cristãos Egípcios empobrecidos a se tornarem autossuficientes

O Barnabas investe em esperança ao financiar pequenos empreendimentos que permitem a Cristãos pobres e marginalizados alcançarem independência financeira. Embora algumas iniciativas sejam simples e pequenas, o impacto que elas têm nas famílias individuais é enorme.

“Ruth”, uma mãe Cristã que vive em uma área pobre do deserto do Egito, agradece a Deus e ao Ajuda Barnabas por dar à sua família “esperança e um novo começo”.

Ela não tinha meios para sustentar sua família depois que seu marido, construtor, ficou paralisado em uma queda no trabalho. Somente uma ajuda de custo mensal de sua igreja poupou a família da miséria.

Agora, Ruth pode sustentar sua família com sua própria renda, graças a um pequeno negócio que foi criado com financiamento do Barnabas.

Ruth e outras 15 mulheres Cristãs pobres - a maioria delas viúvas - receberam um estoque de chinelos e sapatos novos para vender.

As mulheres usaram os lucros das vendas para comprar mais estoque e seus negócios “cresceram passo a passo”, diz nosso parceiro de projeto.

Cada uma das mulheres ganha o suficiente para sustentar a si mesma e a sua família, e elas não precisam mais receber suporte financeiro da igreja.

Esse é apenas um exemplo de como o Barnabas está ajudando mulheres e jovens Cristãos empobrecidos, que frequentemente têm dificuldades para encontrar trabalho no Egito, a se tornarem autossuficientes.

Desde janeiro de 2023, o Barnabas ajudou mais de 310 Cristãos Egípcios a escapar da pobreza extrema, permitindo que eles abrissem 289 pequenos negócios.

Barracas de feira proporcionam renda para 23 Cristãos

Doze viúvas Cristãs e sete jovens estão agora ganhando a vida com barracas de feira financiadas pelo Barnabas, que podem ser facilmente transferidas de um local para outro. Fornecemos a cada vendedor um estoque inicial de doces, nozes mistas, chocolates e sementes, todos comprados a granel para reduzir os custos, que depois foram embalados em sacos menores.

Os vendedores montam suas barracas do lado de fora de estações de transporte, escolas, clubes e igrejas, enquanto alguns fizeram acordos com mercearias e quiosques estabelecidos para vender seus produtos.

Além disso, treinamos quatro mulheres Cristãs para assar biscoitos e bolos em casa para venda nas barracas, o que permitiu que as quatro mulheres também ganhassem uma renda.

Um dos proprietários das barracas, “David”, ficou arrasado quando foi demitido de seu emprego de vendas, o que o deixou sem renda para sustentar sua esposa, seus três filhos e sua mãe doente. Agora ele ganha bem com sua barraca e não precisa mais pedir dinheiro à igreja para comprar os remédios de sua mãe.

Crentes compartilham os benefícios dos empreendimentos de transporte

O Barnabas financiou a compra de 12 caminhões de três rodas usados. Cada veículo é compartilhado por dois jovens Cristãos, um trabalhando no turno da manhã e o outro no turno da noite, para transportar mercadorias e produtos.

Os homens estabeleceram uma boa reputação em seus vilarejos por seus serviços. Alguns até conseguiram contratos com pequenas fábricas, transportando seus produtos para lojas ou atacadistas.

Além disso, eles oferecem serviços de transporte gratuito para as igrejas locais.

“Michael”, um jovem Cristão, vai se casar com sua noiva em 2024, mas não tinha

Egito

dinheiro suficiente para prover uma casa para os dois. Graças à renda que recebe ao trabalhar no turno da noite no caminhão de três rodas, ele está conseguindo economizar dinheiro para custear uma casa quando se casar.



Cada caminhão de três rodas financiado pelo Barnabas apoia dois jovens Cristãos

Em outro novo empreendimento de transporte, quatro jovens crentes estão compartilhando em pares dois tuktuks (pequenos veículos usados como táxis, às vezes chamados de riquixás automáticos) financiados pelo Barnabas. Os tuktuks são a principal forma de transporte de passageiros nos vilarejos, e cada veículo é usado cerca de 17 horas por dia.

“Francis” lutava para sustentar seu pai doente e seus irmãos mais novos, especialmente depois que sua mãe faleceu. Agora, com o dinheiro que ganha em seus turnos de tuktuk, ele consegue pagar o tratamento médico do pai e cuidar da família.

Carpinteiros recebem ferramentas para crescerem

O Barnabas também financiou a compra de ferramentas e maquinário adicionais para cinco oficinas de carpintaria. Isso permitiu que os jovens das oficinas que apoiamos produzissem móveis mais pesados, como armários, cadeiras e camas, aumentando seu potencial de ganho.

O carpinteiro “Matthew” não tinha condições de arcar com os custos de transporte necessários para que sua filha fosse à escola.

“Hoje, com essa expansão no trabalho”, diz ele, “estou recebendo mais pedidos e obtendo mais lucro, e minha filha vai à escola todos os dias.”

Negócios direcionados para atender à demanda

Todos os pequenos empreendimentos são direcionados para atender à demanda local.

Nove viúvas e sete jovens receberam, cada um, uma fotocopadora de segunda mão, bem como um estoque de artigos de papelaria para vender, como cadernos, canetas e estojos.

Cada negócio está localizado próximo a uma grande base de clientes, como uma universidade, escola, centro educacional ou escritório do governo.

Em outro empreendimento, sete jovens mecânicos de automóveis receberam as ferramentas necessárias para consertar baterias e foram ajudados a estabelecer negócios perto das estradas principais, onde estavam à disposição para ajudar os motoristas em caso de pane.

Um dos mecânicos, “Paul”, e sua mãe viúva estavam tendo que morar na casa de seu tio depois que sua casa foi destruída em um incêndio acidental. Graças à renda que ganha com os reparos de baterias, Paul agora tem condições de alugar um quarto onde ele e sua mãe vivem felizes.

Em outro empreendimento, quatro jovens receberam um estoque de filtros de água e peças de reposição para vender em vilarejos onde o abastecimento de água não é limpo e a demanda por filtros de água é alta.

Isso foi um alívio para os moradores que agora têm acesso à água limpa, bem como para os jovens Cristãos empobrecidos apoiados pelo Barnabas.

Um dos vendedores explicou que estava desesperado para encontrar trabalho para acabar com sua pobreza e que saber que receberia um subsídio para iniciar um negócio foi a resposta às suas orações.

Ele disse: “Uma semana antes de receber o subsídio do projeto, eu estava chorando na igreja pedindo a Deus que me ajudasse em meu momento de necessidade de encontrar um emprego, e Ele me respondeu com o subsídio do projeto.”

“Lembrei-me do versículo Bíblico quando Jesus disse: ‘Peçam, e lhes será dado’”, acrescentou, referindo-se a Mateus 7.7.

2.000 anos de perseguição Cristã no Egito

Os Cristãos no Egito enfrentaram perseguição durante grande parte dos últimos 2.000 anos. Os crentes sofreram perseguição sob o domínio Romano no primeiro século e isso se intensificou com a chegada do Islã em 640 d.C. Os novos governantes Árabes relegaram os Cristãos e Judeus a um nível secundário, forçando-os a se submeter a uma série de restrições e regulamentos humilhantes.

Atualmente, os Cristãos representam cerca de 10% da população do Egito. Eles continuam sujeitos à hostilidade e à discriminação por parte da sociedade majoritariamente Muçulmana. Isso ocorre principalmente nas áreas rurais, onde a violência ocasionalmente irrompe contra comunidades e igrejas Cristãs, e os crentes lutam para encontrar trabalho.

A ameaça do Estado Islâmico (EI, ISIS, ISIL, Daesh) diminuiu na década de 2020, em comparação com a década anterior, quando as atrocidades do EI incluíram atentados suicidas a bomba em duas igrejas em Tanta e Alexandria no Domingo de Ramos de 2017, que causaram pelo menos 46 mortes.

Presidente favorável a comunidade Cristã

Os Cristãos dizem que sua situação no Egito está melhor do que se tem lembrança.

O presidente do país, Abdel Fattah al-Sisi, tem sido rápido em dar apoio verbal e prático à comunidade Cristã sempre que ocorrem incidentes anticristãos.

A Universidade Al-Azhar agora controla a maioria das mesquitas, de modo que a Irmandade Muçulmana extremista, fundada no Egito em 1928, tornou-se menos influente.

O governo de al-Sisi introduziu a Lei de Construção e Restauração de Igrejas em 2016, que atenuou as leis de 1856 e 1934 que tornavam quase impossível para as igrejas obterem uma licença, forçando muitas congregações a realizar cultos ilegalmente.

No momento da redação deste texto, 3.189 das 3.730 igrejas ou edifícios afiliados a igrejas que solicitaram registro receberam licenças concedidas pela lei de 2016, restando 541 solicitações restantes.

food.gives

Envio de ajuda essencial
que você doou para todo
o mundo ■



Ajuda do food.gives encoraja
Cristãos Ucrânicos



Distribuição do food.gives para
Cristãos do Sudão do Sul

A ajuda de países distantes encoraja os Cristãos na Ucrânia

Caminhões chegaram à Ucrânia com alimentos e outras ajudas essenciais para os Cristãos que enfrentam as devastadoras consequências do conflito em curso.

Dois contêineres de 40 pés foram enviados da Alemanha. Os alimentos essenciais distribuídos incluíram arroz, grão-de-bico, lentilhas, feijão, macarrão, sal, açúcar, farinha, leite em pó e fermento seco. Também enviamos roupas, cobertores, tendas e aquecedores; escovas, cremes e fios dentais; absorventes higiênicos, fraldas e mamadeiras.

Também enviamos nove paletes de pacotes food.gives do Reino Unido.

“Fomos ajudar as pessoas que ficaram para trás, idosos e famílias que não tinham recursos para se deslocar para o oeste”, explicou nosso parceiro de projeto.

Essa ajuda prática também foi um encorajamento espiritual. “Nessas circunstâncias”, continuou nosso parceiro, “as pessoas entendem o verdadeiro amor dos Cristãos. O fato de pessoas de tão longe continuarem enviando alimentos e ajuda as fortaleceu ainda mais.”

Apoio aos Cristãos no Sudão do Sul afetados pela seca e pelas inundações

O Sudão do Sul está passando por várias crises, com a seca afetando algumas regiões, inundações em outras e uma crise crescente de refugiados devido à guerra civil em curso na República do Sudão, ao norte.

No Índice Global da Fome para 2023, o Sudão do Sul foi um dos nove países identificados como tendo níveis “alarmantes” de fome.

Em 2023, enviamos duas remessas de ajuda, generosamente doadas por apoiadores do Reino Unido. A primeira continha 1.089 caixas do food.gives, que foram entregues em Juba. A segunda continha arroz, farinha e grão-de-bico, além de roupas, calçados e roupas de cama.

Para muitos dos beneficiários Cristãos, esse apoio é seu único meio de manter uma dieta saudável.

O impacto das doações dos apoiadores do Barnabas é profundo. “O suporte generoso”, disse nosso parceiro, “possibilita que nossa igreja em Juba torne a comunidade um ótimo lugar para se viver”.



Ucrânia, Sudão do Sul, Haiti, Namíbia e Cuba – apenas cinco dos 23 países onde as comunidades Cristãs têm sido abençoadas através do food.gives. Mais de 71 milhões de refeições foram enviadas desde que o projeto food.gives do Ajuda Barnabas começou em junho de 2021. Suas doações continuam fazendo uma enorme diferença na vida do povo de Deus que enfrenta conflitos, instabilidade social, deslocamento e condições climáticas extremas. Nestas páginas, relatamos algumas das entregas mais recentes.



O transporte está sendo preparado para chegar a todos os cantos de Cuba



Cristãos afligidos pela seca na Namíbia recebem ajuda do food.gives



Mistura para sopa chega a comunidades isoladas na Namíbia

Uma mistura para sopa nutritiva fortificada foi enviada dos EUA para a Namíbia e proporcionou alívio essencial para os Cristãos que enfrentam dificuldades na nação propensa à seca.

O carregamento de 16 toneladas foi distribuído em viagens separadas para áreas remotas da região de Kunene, no noroeste da Namíbia.

Nossos parceiros locais de projeto enfrentaram três pneus furados e cinco parafusos de roda precisaram ser substituídos. Todas as sete localidades foram alcançadas e a mistura para sopa foi distribuída com sucesso. “Pela graça de Deus, a roda ficou no lugar!”, exclamou nosso parceiro, acrescentando um pedido de oração para que Deus envie chuva em abundância para essa região necessitada.

“Ainda falta muito para a estação das chuvas, então está ficando mais difícil”, informou nosso parceiro. “Muito obrigado pela doação de alimentos.” Os alimentos foram distribuídos nos vilarejos de Khorixas, Fonjteine e DeReit, onde as pequenas comunidades estão entre as mais afetadas pela seca.

Um novo carregamento de mistura para sopa que saiu do Canadá chegou à Namíbia em outubro de 2023.

Ajuda distribuída em toda a ilha para 35.000 Cristãos em Cuba

“Agradecemos a Deus em nome de Jesus pelas bênçãos que recebemos de vocês”. Essas foram as palavras de um Cristão Cubano pobre que recebeu ajuda alimentar que foi entregue com recursos do Ajuda Barnabas.

O Barnabas cobriu os custos de transporte da entrega de alimentos vitais, na qual sete contêineres de 40 pés foram enviados a Cuba.

“Somos muito gratos por essa ajuda que vocês estão oferecendo ao povo de Cuba, especialmente ao povo de Cristo”, continuou o beneficiário agradecido – um dos cerca de 35.000 Cristãos Cubanos que receberam alimentos.

Mais de 139 toneladas de alimentos foram entregues. O carregamento continha arroz, macarrão, tomates, flocos de aveia, leite, farinha e óleo de cozinha – muitos dos quais não podem ser obtidos em Cuba.

Os contêineres foram distribuídos para locais em todo o país, sendo que um contêiner de alimentos foi usado para ajudar as pessoas afetadas pela temporada de furacões de 2023. O furacão Idalia causou inundações nas províncias do oeste do país, e cerca de 8.000 pessoas foram forçadas a evacuar suas casas.



Parceiros do Barnabas, Blessings of Hope, preparam uma mistura para sopa a ser transportada para o Haiti

Mistura para sopa nutritiva destinada ao Haiti

Nossa parceria de desidratação com a Blessings of Hope, uma organização Cristã sem fins lucrativos sediada na Pensilvânia, nos Estados Unidos, nos permitiu enviar uma tonelada de mistura para sopa desidratada para o Haiti - o suficiente para fornecer pelo menos 40.000 tigelas de sopa nutritiva para Cristãos famintos.

A mistura para sopa inclui batata-doce, cenoura, pimentão e tomate, e é enriquecida com um aditivo em pó cuidadosamente formulado para adicionar mais vitaminas e nutrientes. A fórmula desse pó foi criada por uma empresa especializada em nutrição em Nova Jersey com base nos ingredientes que usamos.

A mistura para sopa, selada em sacos e depois em recipientes plásticos herméticos que podem ser reutilizados, foi enviada para a Flórida em outubro.

No momento da redação, ela está prestes a ser levada a pistas de pouso remotas no Haiti para ser distribuída rapidamente em todo o país por meio de oito ministérios Cristãos. O transporte aéreo da ajuda para o país evita o uso dos portos Haitianos, que atualmente são controlados por gangues criminosas.

Nessa nação do Caribe, desesperadamente pobre, quase metade da população enfrenta fome aguda, e até mesmo a água potável é extremamente escassa. O governo entrou em colapso e nem a polícia nem o exército conseguiram intervir. As gangues assassinam, violentam e sequestram em grande escala. Somente no primeiro semestre de 2023, houve cerca de 300 casos de sequestros no Haiti, incluindo líderes de igrejas e Cristãos sequestrados durante cultos dominicais.

Por que o Barnabas paga para enviar alimentos em vez de comprar produtos nos países destinatários?

O Ajuda Barnabas realiza muitos projetos de ajuda alimentar em que o apoio financeiro é enviado aos parceiros de projeto para que eles possam comprar alimentos localmente e distribuí-los.

No entanto, o food.gives trabalha transportando ajuda alimentar da Austrália, Canadá, Alemanha, Nova Zelândia, África do Sul, Reino Unido, Estados Unidos e outros países "emissores" para Cristãos necessitados em terras de pobreza e escassez de alimentos.

Por que a diferença?

Em alguns países, a escassez de alimentos - geralmente resultado de quebras de safra causadas por secas ou outros desastres naturais - é tão grave que, mesmo que o Barnabas enviasse dinheiro, não haveria alimento para comprar.

Em outros, os alimentos podem simplesmente ser tão caros e a inflação tão desenfreada que o food.gives é, de longe, a maneira mais eficaz de ajudar nossa família Cristã.

Além disso, as sanções internacionais podem impedir o envio de dinheiro para algumas partes do mundo, mas ainda é possível enviar alimentos.

O transporte de alimentos por meio do food.gives faz muito sentido do ponto de vista financeiro e, muitas vezes, resulta em uma grande economia. Por exemplo, um contêiner de 40 pés de mistura de sopa desidratada transporta um milhão de porções. Isso equivale a apenas meio centavo de dólar por porção!

Uma combinação de ajuda direta por meio do food.gives e de financiamento enviado por meio de outros programas de alimentação do Ajuda Barnabas garante que possamos continuar a fornecer alimentos para os Cristãos famintos em muitos países de pobreza e perseguição.

Como você pode ajudar?

Entre em contato conosco pelo telefone (43) 99958 9537 para obter maiores informações de como você também pode fazer parte deste projeto.

O que podemos enviar



Para participar, leia o QR code ou acesse www.food.gives/get-involved



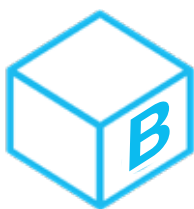
No artigo anterior (Ajuda Barnabas, Novembro-Dezembro 2023, p. i-iv) examinamos as três primeiras bem-aventuranças, nas quais Jesus fala sobre a felicidade bem-aventurada que acompanha três mentalidades que o mundo consideraria negativas. A bem-aventurança divina é concedida, aqui na Terra, àqueles que compreendem que são espiritualmente destituídos e que devem depender completamente de Deus; àqueles que sofrem por causa de seus pecados, bem como dos pecados e do sofrimento dos outros, e que anseiam por estar em casa no céu; e àqueles que deixam de lado seus próprios direitos e interesses pessoais para se concentrarem, sob a direção de Deus, em servir aos outros. No artigo abaixo, passaremos às bem-aventuranças que são mais claramente “positivas”.

Um Manual para a Vida Cristã

4

Um anseio apaixonado pela semelhança com Cristo

Mateus 5.6-7



em-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos. (Mateus 5.6)

A quarta bem-aventurança descreve um profundo anseio de crescer em retidão pessoal, um anseio que surge da consciência da necessidade espiritual descrita nas bem-aventuranças anteriores. Não se trata de uma vaga aspiração escondida no fundo da mente. Não são as boas intenções que proverbialmente “pavimentam o caminho para o inferno”. É tão forte quanto nossos instintos para satisfazer as necessidades físicas mais básicas. É o desejo de uma pessoa faminta que não consegue pensar em nada além de comida, ou de uma pessoa morrendo de sede cujos pensamentos giram o tempo todo em torno da água.

A promessa de felicidade bem-aventurada é para aqueles que anseiam pela retidão com esse fervor inabalável. É para aqueles que sabem que seus pecados os separaram de Deus e desejam estabelecer ou restaurar um relacionamento com Ele. É para aqueles que querem viver as bem-aventuranças em sua vida diária, que querem mostrar o fruto do Espírito em cada ação, que desejam se tornar mais semelhantes a

Cristo à medida que caminham com Ele. Pois essa justiça é mais do que a mera conformidade com a lei; trata-se de ser como Jesus, que é Ele mesmo a nossa justiça.

É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça santidade e redenção. (1 Coríntios 1.30)

Alguns disseram que a quarta bem-aventurança poderia começar igualmente bem com: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de Mim”. Isso nos faz lembrar do salmista que estava ofegante e chorando por Deus (Salmo 42.1-3).

Martyn Lloyd-Jones explica como a “justiça” neste versículo inclui tanto a justificação quanto a santificação.¹ Envolve o desejo de ser reconciliado com Deus, por meio da morte expiatória de nosso Senhor Jesus Cristo, e o desejo de ser livre do pecado em todas as suas formas, ou seja, o desejo de deixar de ser “escravo do pecado” e se tornar “escravo da justiça” (Romanos 6.17-18). O primeiro desejo é satisfeito assim que tomamos a decisão de confiar em Cristo e segui-lo, e depois disso não temos mais o mesmo relacionamento com o pecado (1 João 3.6). O segundo,

entretanto, é um processo que continuará pelo resto de nossa vida terrena.

A gramática Grega incomum de Mateus 5.6 mostra que devemos desejar a retidão total, como um pão inteiro e não apenas uma fatia, uma jarra inteira de água e não apenas um copo. A felicidade plena não vem para aqueles que estão dispostos a se contentar com uma bondade parcial, a lidar com alguns hábitos pecaminosos e não se preocupar com outros, ou a cultivar apenas uma seleção de traços de caráter semelhantes aos de Cristo. O belo fruto do Espírito (Gálatas 5.22-23) é, como mostra a gramática Grega, um único fruto com nove aspectos descritos, e não nove frutos separados.

Sabemos pela primeira bem-aventurança e por muitas outras Escrituras que não podemos fazer nada disso em nossa própria força. A justiça pela qual ansiamos é a justiça que vem de Deus (Romanos 10.3), um dom gratuito Dele para nós. Isso se aplica tanto à nossa justificação pela fé quanto ao nosso crescimento gradual em santidade.

A promessa que acompanha essa bem-aventurança é que aqueles que têm esse desejo receberão exatamente o que estão desejando. Depois de colocarmos nossa confiança em Cristo, o Espírito Santo trabalhará em nós, capacitando-nos a aprender a resistir a Satanás. Seremos transformados com glória cada vez maior à semelhança do Senhor (2 Coríntios 3.18). Esse processo de transformação será concluído no céu. Quando O virmos, seremos como Ele e, enquanto isso, aguardamos esse dia com esperança Cristã confiante e continuamos a lutar por Sua pureza (1 João 3.2-3).

Aqui na Terra, não devemos nos desanimar ao descobrir que ainda somos uma “obra em andamento” imperfeita, vencendo algumas batalhas contra Satanás e perdendo outras. Devemos nos lembrar de que as Escrituras nos prometem perdão e purificação de nossas injustiças, sempre que confessarmos nossos pecados (1 João 1.8-9).

Muitos Cristãos escreveram sobre sua luta diária contra o pecado. O apóstolo Paulo descreveu seu desejo de fazer o bem e sua consternação por tantas vezes descobrir que, em vez disso, havia feito o mal (Romanos 7.15-20). Já foi dito muitas vezes: “A perseverança dos santos é cair e levantar, cair e levantar, cair e levantar, até o céu”. A mística Inglesa do século XIV, Julian de Norwich, também escreveu sobre esse cair e levantar, um processo que nos ajuda a apreciar o surpreendente e inquebrantável amor de Deus por nós.

Caso haja algum amante de Deus na Terra que seja continuamente impedido de cair, eu não sei, pois isso não me foi revelado. Mas isto foi revelado: que, ao cair e ao levantar, estamos sempre inestimavelmente protegidos em um único amor; pois, à vista de Deus, não caímos e, à nossa própria vista, não permanecemos de pé, e ambas as coisas são verdadeiras, a meu ver, mas a vista de nosso Senhor Deus é a verdade mais elevada.²

Se o desejo de nosso coração é ser como Jesus, esse desejo acabará sendo atendido. Enquanto isso, temos a promessa dessa bem-aventurança de felicidade abençoada como um “subproduto” de nosso desejo.

Se buscarmos a felicidade, não a encontraremos, mas se buscarmos a santidade, receberemos a felicidade ao longo do caminho e, no final da estrada, a santidade perfeita também. Nossa vida pode ser cheia de pecados e fracassos, mas se mantivermos nosso anseio fervoroso pela retidão, essa promessa de felicidade será para nós. É o anseio que traz a felicidade.

Nosso anseio é conhecido por Deus e afirmado por Ele, assim como Ele confirmou ao Rei Davi com um “muito bem” pelo desejo de Davi de construir um templo (1 Reis 8.17-18), embora a guerra de Davi o tenha impedido de realizar seu desejo (1 Crônicas 22.7-10).

Como o Dr. Lloyd-Jones, escrevendo em 1959, apontou:

Se você está preocupado com a situação do mundo e com a ameaça de possíveis guerras, então eu asseguro de que a maneira mais direta de evitar tais calamidades é observar palavras como [a quarta bem-aventurança]. Se todos os homens e mulheres deste mundo soubessem o que é ter ‘fome e sede de justiça’, não haveria perigo de guerra. Este é o único caminho para a verdadeira paz.³

Oh, a bem-aventurança daqueles cujo desejo do coração é ser como Jesus



em-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia (Mateus 5.7).

“Que declaração profunda!” escreveu o Dr. Lloyd-Jones sobre a primeira metade desta próxima bem-aventurança, “Que teste para cada um de nós, para toda a nossa posição e para a nossa profissão de fé Cristã!”⁴ Somos misericordiosos? Se não, nossa fé em Jesus fez alguma diferença em nosso caráter?

“Mercy” (misericórdia) parece ser uma palavra curta, simples e cotidiana, que aparece centenas de vezes na maioria das traduções da Bíblia em Inglês. No entanto, seu significado é amplo e profundo. Assim como em Inglês existem outras palavras semelhantes a “mercy” (misericórdia), como “compassion” (compaixão), “forgiveness” (perdão) e “grace” (graça), o mesmo acontece no Hebraico do Antigo Testamento, onde várias palavras diferentes são traduzidas em Inglês como “mercy” (misericórdia). A palavra Hebraica padrão para misericórdia é rachamim, que também significa “útero”, indicando proteção, provisão e o amor inabalável de uma mãe por seu bebê. (Jesus provavelmente usou uma palavra semelhante em Aramaico, quando falou a quinta bem-aventurança). Esse pensamento nos leva a hesed (ou chesed), o amor ativo e inabalável de nosso Deus que mantém a aliança. De fato, hesed às vezes é traduzido como “misericórdia”, por exemplo, “Desejo misericórdia,



e não sacrifícios” (Oséias 6.6). A misericórdia é uma parte intrínseca do amor hesed .



O Grego do Novo Testamento também tem várias palavras traduzidas em Inglês como “mercy” (misericórdia), mas a palavra padrão é *eleos*, usada aqui em Mateus 5.7. A mesma palavra ocorre quando Jesus cita as palavras de Deus em Oséias 6.6 sobre desejar misericórdia, não sacrifício (Mateus 9.13; 12.7). Também ocorre na história dos dois cegos que buscam ser curados e clamam a Jesus: “Tem misericórdia de nós” (Mateus 20.30-31) e quando Jesus repreende aqueles que davam o dízimo de suas especiarias e ervas, mas não tinham praticado “a justiça, a misericórdia e a fidelidade” (Mateus 23.23).

O significado básico da palavra Inglesa “mercy” (misericórdia) é bondade para com alguém sobre quem você tem poder. A misericórdia envolve compaixão ou piedade, mas é mais do que isso, porque a misericórdia inclui ação, além de um sentimento de simpatia. Os cegos estavam pedindo a Jesus que fizesse algo por eles. A misericórdia era algo que os dizimadores de especiarias deveriam estar fazendo, não apenas se sentindo misericordiosos.

A misericórdia inclui o perdão, essa grande característica dos Cristãos que diferencia nossa fé de todas as outras religiões do mundo, nas quais a vingança e a retaliação são normalmente permitidas e, às vezes, até mesmo ordenadas como um dever. Mas não é assim na fé fundada pelo Senhor Jesus, que “Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças” (1 Pedro 2.23, BKJ).

Em vez disso, temos “as bem-aventuradas retaliações do reino de Deus”.⁵ Por exemplo:

Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. (Provérbios 25.21; Romanos 12.20)

Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. (Mateus 5.39-40)

Há uma bela ilustração na parábola de Jesus sobre o filho pródigo, cujo pai injustiçado “retaliou” correndo para abraçá-lo e beijá-lo e depois ordenando as melhores roupas, jóias e um banquete para ele (Lucas 15.11-24).

A misericórdia é um aspecto fundamental do caráter de Deus. Quando o SENHOR mostrou Sua glória a Moisés, as duas características que Ele mencionou foram Sua bondade e Sua misericórdia (Êxodo 33.19). Quando Ele proclamou Seu nome a Moisés, enquanto estavam juntos no monte Sinai, Ele disse: “Senhor, Senhor Deus compassivo e misericordioso...” (Êxodo 34.6). É interessante notar que o lugar estabelecido pelo SENHOR para se encontrar com Moisés tem sido tradicionalmente chamado em Inglês de “mercy seat” (propiciatório). Era uma cobertura de ouro puro feita para ser colocada sobre a Arca da Aliança, ou seja, a caixa de madeira que continha as tábuas de pedra dos Dez Mandamentos (Êxodo 25.17-22). O nome literal da cobertura era “propitiatory shelter” (abrigo propiciatório) ou “propitiation place” (lugar de propiciação), traduzido em algumas versões da Bíblia como “atonement cover” (cobertura de expiação). O propiciatório não era apenas

o lugar onde Deus aparecia, mas também onde o sumo sacerdote aspergia sangue uma vez por ano, no Dia da Expição (Levítico 16.1-16), para que seus pecados e os pecados de toda a comunidade pudessem ser perdoados.

O maior exemplo da misericórdia de Deus para conosco é a entrega de Seu Filho. Ele amou o mundo com um amor hesed ativo, um amor que realiza ações misericordiosas. Dar Seu Filho foi Seu ato de misericórdia para nos salvar (João 3.16).

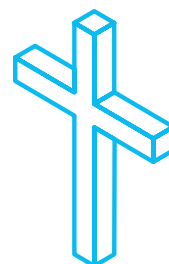
Embora Deus seja cheio de misericórdia, o oposto ocorre com os seres humanos. A misericórdia e o perdão não parecem vir naturalmente para nós. Sem a ajuda do Espírito Santo, tendemos a querer “nos defender” e a buscar vingança ou, pelo menos, a buscar o que poderíamos descrever para nós mesmos como justiça, reparação/compensação ou reivindicação de nossos direitos. É por isso que é tão importante nos confrontarmos com essa bem-aventurança como um teste de realidade da nossa fé Cristã. A misericórdia faz parte da retidão que a quarta bem-aventurança nos diz que deve ser nosso anseio fervoroso. Um espírito naturalmente perdoador é raro, portanto, se descobirmos que agora temos um espírito perdoador, podemos nos alegrar com essa obra de Deus em nossa vida. Quando somos misericordiosos, e não vingativos, em nossas atividades diárias, quando somos gentis com nossos inimigos em sua aflição, isso é um sinal de que “já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2.20).

Visto que Deus combina graça e misericórdia quando descreve a Si mesmo, vamos considerar onde essas duas qualidades se sobrepõem e onde são diferentes. A palavra Grega do Novo Testamento para graça, *charis*, significa um favor dado gratuitamente, sem receber nada em troca. Como Cristãos, pensamos imediatamente no perdão de Deus aos nossos pecados (Romanos 3.24), mas os seres humanos também podem mostrar graça uns aos outros (Atos 2.47; 25.3). A graça de Deus é uma resposta ao pecado humano, mas Sua misericórdia é uma resposta à miséria humana ou, de fato, à miséria de qualquer outra parte de Sua criação (Jó 38.41). Richard Chenevix Trench observou que nos propósitos de Deus para a salvação:

a graça deve preceder a misericórdia, a *χάρις* [*charis*] deve preceder e abrir caminho para a *ἐλεος* [*eleos*]. É verdade que as mesmas pessoas são os sujeitos de ambos, sendo ao mesmo tempo culpados e miseráveis; no entanto, a justiça de Deus, que é tão necessária de ser mantida quanto seu amor, exige que a culpa seja eliminada antes que a miséria possa ser aliviada; somente o perdoado pode ser abençoado. Ele deve perdoar, antes que Ele possa curar; os homens devem ser justificados antes que possam ser santificados.⁶

Assim como os seres humanos podem ser graciosos uns com os outros, também podemos ser misericordiosos uns com os outros (Lucas 6.36) e perdoar uns aos outros (Colossenses 3.13).

Embora todos os seres humanos, feitos à imagem de Deus, sejam capazes de ser graciosos, misericordiosos e



perdoadores, nosso relacionamento com Deus deve fazer com que nós, Cristãos, demonstremos essas qualidades em maior medida. Quanto mais percebermos a profundidade da graça, da misericórdia e do perdão de Deus para conosco, mais fácil será demonstrar graça, misericórdia e perdão àqueles que nos feriram ou ofenderam. Isso vai muito além de reconhecer que alguém pode ter tido uma dor de cabeça no dia em que gritou conosco injustamente, ou que foi influenciado por uma experiência angustiante do passado, ou sofrer de uma doença mental. Reconhecemos que, em última análise, essa pessoa foi enganada pelo mundo, pela carne e pelo diabo, como nós mesmos certamente fomos enganados no passado. Por meio de suas palavras ou ações ofensivas, eles foram vítimas de Satanás e de suas ferramentas involuntárias. Mas eles não entendem a situação em termos espirituais e, nesse sentido, não são responsáveis por suas ações. Portanto, sentimos compaixão por elas, especialmente se as vemos consumidas pela amargura e pela raiva.

Nós as perdoamos em nosso coração e, se tivermos oportunidade, praticamos atos práticos de misericórdia por elas, inclusive orando para que Deus as perdoe (Lucas 23.34; Atos 7.60). Pode ser que nossa misericórdia não seja reconhecida como tal por quem a recebe. Eles podem ver nossa ação misericordiosa para com eles como um sinal de fraqueza ou uma admissão de culpa. Se for esse o caso, console-se sabendo que o Senhor sabe e entende.

Apesar da obra do Espírito Santo, não nos tornaremos perfeitos em misericórdia aqui na Terra. Se fôssemos julgados pela nossa misericórdia, nenhum de nós alcançaria o céu. Mas é pela graça que somos salvos; não conquistamos nossa salvação por nossas boas ações (Efésios 2.8-9). Deus demonstrará misericórdia

para conosco no Dia do Juízo por causa de nossa atitude de arrependimento e confiança, nossa humilde percepção de que somos espiritualmente destituídos e desamparados (como vimos na primeira bem-aventurança).

Portanto, a promessa no final da quinta bem-aventurança, de que a misericórdia será dada aos misericordiosos, deve ser entendida da mesma forma que a oração para sermos perdoados “como temos perdoado” aos outros (Mateus 6.12). Se formos misericordiosos e perdoadores com os outros, isso é principalmente o resultado de nossa percepção de que Deus é misericordioso e perdoador conosco. Já sabemos que receberemos Sua misericórdia no Dia do Juízo, pois Jesus morreu para tirar nossos pecados e, portanto, somos misericordiosos com os outros.



Deus nos chama para sermos misericordiosos, e este é o teste definitivo para saber se estamos crescendo em semelhança a Cristo

DR. PATRICK SOOKHDEO

Diretor Internacional, Ajuda Barnabas

1 Martyn Lloyd-Jones, *Studies in the Sermon on the Mount* (Estudos sobre o Sermão do Monte), Vol.1. (London: Inter-Varsity Fellowship, 1959) p.77.

2 Julian of Norwich, *Revelations of Divine Love* (Revelações do Amor Divino), capítulo 82 do seu longo texto, traduzido (para Inglês moderno) por Barry Windeatt (Oxford: Oxford University Press, 2015) publicado como Oxford's World Classics paperback, p.161.

3 Lloyd-Jones, *Studies in the Sermon on the Mount* (Estudos sobre o Sermão do Monte), p.73

4 Lloyd-Jones, *Studies in the Sermon on the Mount* (Estudos sobre o Sermão do Monte), p.95.

5 Richard Chenevix Trench, *Exposition of the Sermon on the Mount, drawn from the Writings of St. Augustine with Observations* (Exposição do Sermão do Monte, extraída dos Escritos de Santo Agostinho, com Observações) (London: John W, Parker, 1844), p.11.

6 Richard Chenevix Trench, *Synonyms of the New Testament* (Sinônimos do Novo Testamento), 2ª edição revisada (Cambridge: Macmillan & Co and London: J.W. Parker & Son, 1854), p.195.

Sede Internacional – The Old Rectory, River Street, Pewsey, Wiltshire SN9 5DB, Reino Unido **Tel** 01672 564938 Fax 01672 565030 De fora do Reino Unido: **Tel** +44 1672 564938 Fax +44 1672 565030 **E-mail** info@barnabasaid.org

Reino Unido – Unidade 23, Ash Industrial Estate Kembrey Park, Swindon SN2 8UN **Tel** 01793 744557 **E-mail:** info@barnabasaid.org De fora do Reino Unido: Tel: +44 1793 744557

Brasil – Thiago Biazin – Londrina – PR **Tel** (43) 99958 9537 **E-mail** informacoes@barnabasaid.org

Publicado por Ajuda Barnabas 1934 Old Gallows Road Suite 350 Vienna, VA 22182, EUA

Número de registro de caridade 1092935 Número de registro da organização na Inglaterra 04029536



Porquê você pode confiar no Ajuda Barnabas

30 anos de experiência servindo a Igreja sofredora

A fé das Nigerianas vítimas da violência anticristã foi fortalecida pelo apoio contínuo do Ajuda Barnabas

Nos sentimos tocados ao lermos relatos e testemunhos de Cristãos que ajudamos. É uma alegria saber que estamos servindo à Igreja que sofre e que o Ajuda Barnabas está mudando a vida de irmãos e irmãs pobres e perseguidos em todo o mundo.

Nada disso seria possível sem nossos fiéis apoiadores, que fazem doações tão generosas, muitas vezes contribuindo com recursos muito limitados. Somos gratos por eles confiarem em nós para sermos bons administradores de suas doações para os Cristãos que sofrem em todo o mundo.

Parcerias especializadas e sinceros agradecimentos

Nos últimos 30 anos, o Barnabas financiou cerca de 5.000 projetos em 109 países. Somente o Senhor sabe quantas vidas foram salvas. Durante esse tempo, construímos uma ampla rede de parceiros Cristãos confiáveis que vivem e trabalham nos contextos em que os crentes precisam de apoio.

Normalmente, os projetos que apoiamos são desenvolvidos e projetados por nossos parceiros locais - igrejas, ministérios ou outras organizações Cristãs. Portanto, cada projeto é adequado às necessidades específicas dos crentes nesses países. As propostas de projetos são examinadas por nossos próprios especialistas regionais, garantindo que os projetos que financiamos sejam viáveis e que suas ofertas e doações sejam usadas da melhor forma possível a serviço da Igreja.

Trabalhamos diretamente com nossos parceiros de projeto, assim como fazemos com nossos apoiadores, e não por meio de terceiros. Isso significa que canalizamos a ajuda diretamente de Cristãos, através de Cristãos, para Cristãos. Isso também significa que recebemos notícias e relatórios sobre os projetos diretamente de quem os está executando.

Monitoramos ativamente o progresso dos projetos e, quando a segurança permite, compartilhamos essas notícias com você:

- Em nossa revista *Ajuda Barnabas* sempre destacamos uma seleção de projetos recentes em nossa seção “Como suas doações estão ajudando” e em outras partes de suas páginas
- Pedimos testemunhos, transmitindo gratidão e orações para mostrar a diferença real que nossos apoiadores têm feito na vida de Cristãos necessitados
- Nosso e-mail regular *Atualização Ajuda Barnabas* frequentemente compartilha as boas notícias de como um projeto está progredindo
- Nossos voluntários e embaixadores Barnabas frequentemente recebem atualizações para apresentar em suas igrejas, grupos de oração ou grupos de estudo Bíblico
- Realizamos Dias dos Apoiadores e outros eventos ao longo do ano, nos quais compartilhamos notícias sobre o que o Barnabas está fazendo

Com a ajuda de Deus, fazemos o nosso melhor para permanecermos transparentes e abertos ao relatar nosso trabalho quando é seguro fazê-lo.

Trabalhamos diretamente com nossos parceiros de projeto, assim como fazemos com nossos apoiadores, e não por meio de terceiros. Isso significa que canalizamos a ajuda diretamente de Cristãos, através de Cristãos, para Cristãos.

Todas as doações feitas para um projeto específico são usadas 100% para os custos desse projeto. Não fazemos nenhuma dedução para nossos custos administrativos. Todas as deduções para custos administrativos são provenientes de nosso Fundo Geral e correspondem a menos de 12% de nossa receita total.

Graças à sua generosidade e à ampla rede de parceiros de projetos que desenvolvemos nas últimas três décadas, podemos reagir rapidamente a crises, desastres e relatos de perseguição (consulte a página 13). No

entanto, também somos proativos, e não apenas reativos, antecipando as necessidades da Igreja nos próximos meses, anos e até décadas, conforme a orientação do Senhor.

Foco no futuro para os próximos anos

O Barnabas não responde apenas para atender às necessidades imediatas, embora isso seja de vital importância. Temos o cuidado de planejar o futuro por meio de nosso apoio a escolas Cristãs, programas de aprendizado e empreendimentos de pequenos negócios. Esses programas oferecem oportunidades para os fiéis que os sustentarão nos próximos anos.

Nossos métodos de trabalho também servem para capacitar igrejas locais e organizações Cristãs. A força e a confiança de nossos parceiros de projeto aumentam, e eles são testemunhas da bondade de Deus em seus próprios contextos. Isso também demonstra nosso compromisso de atender às necessidades espirituais da Igreja. Muitos de nossos projetos visam fornecer Bíblias e outros recursos Cristãos, apoiar pastores e evangelistas e trabalhar para reparar e renovar os prédios das igrejas. Por meio de nossa ampla rede, suas contribuições ajudam a fortalecer indivíduos, igrejas locais e comunidades Cristãs como um todo.

Sabemos que os crentes sofrerão perseguição de várias formas até o retorno do Senhor (Mateus 24:9; Apocalipse 6.10-11). A violência, a prisão, a tortura, o abuso e a discriminação continuarão a ser a experiência de nossos irmãos e irmãs em Cristo. Dessa forma, ainda seremos necessários para orar e oferecer ajuda onde quer que possamos. Nossa oração fervorosa e nosso objetivo declarado para 2024 e, se Deus quiser, para os anos seguintes, é continuar aproveitando todas as oportunidades para fazer o bem à família dos crentes (Gálatas 6.10).

No último ano...*

500 toneladas



Mais de 500 toneladas de ajuda enviadas em 47 contêineres

47 contêineres



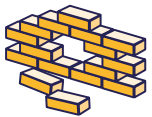
2.460.000

Forneceu 2.460.000 porções de ePap no Malawi e no Zimbábue



14.000.000

Incluindo 14.000.000 de porções de alimentos



229

Famílias Cristãs Paquistanesas que trabalham em olarias foram libertadas do trabalho forçado (elevando o total de famílias libertadas até o momento para 1.804, em 20 fases do projeto).

1.308

pequenos negócios estabelecidos



148

148 Escolas Cristãs apoiadas

para

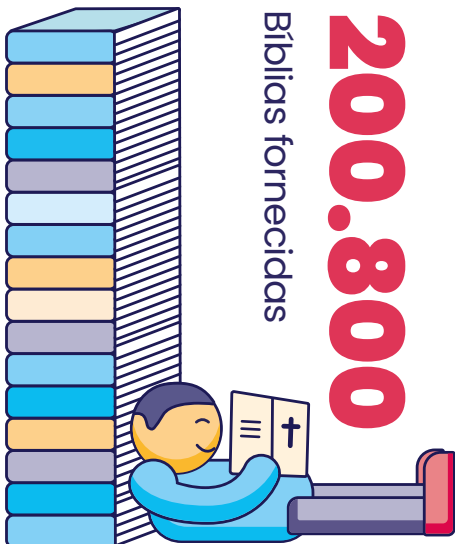
15.180

crianças Cristãs em 10 países



fornecendo meios de subsistência para

1.322 famílias Cristãs



Bíblia fornecidas

200.800

16.800



Cristãos vítimas de violência ajudados

*1º de novembro de 2022 a 31 outubro de 2023

“Lembrem-se das minhas algemas”

Conhecendo os Cristãos por trás das estatísticas - histórias de pessoas que você ajudou
(Colossenses 4.18)

“Eles nos confortaram e nos forneceram um pacote de ajuda emergencial no tempo certo”, disse um líder de igreja em Jaranwala, no Paquistão, que recebeu ajuda do Barnabas após os violentos tumultos anticristãos em 16 de agosto de 2023.

Mensagens como essas chegam ao Ajuda Barnabas, nos fazendo lembrar que cada figura na página ao lado é um Cristão que você nos permitiu ajudar.

Consideramos uma alegria e um privilégio termos sido usados por Deus ao longo de 2023 para oferecer apoio prático e emocional urgentemente necessário para dar alívio a Cristãos perseguidos em todo o mundo. Mas isso só é possível por meio de Sua ajuda, das doações e orações de nossos apoiadores e de nossos fiéis parceiros de projeto que trabalham nesses contextos.

As observações finais de Paulo em sua carta aos Cristãos Colossenses - citadas em nosso título acima - poderiam ser repetidas pelos Cristãos que sofrem em muitos países atualmente. A perseguição está aumentando em um ritmo alarmante, e a súplica constante que recebemos de nossos parceiros de projeto tem sido para lembrarmos de nossa família de crentes em seus momentos de necessidade.

Suporte para vítimas de violência

“Sou muito grato ao Ajuda Barnabas por este pacote de alimentos, kit de higiene e utensílios de cozinha... Ainda estamos sob ameaça - por favor, lembrem-se de nós em suas orações”, disse Shafqat, de Jaranwala, uma das centenas de famílias Cristãs cujas casas foram destruídas pelos desordeiros.

Os parceiros de projeto do Ajuda Barnabas estavam no local em 24 horas, avaliando como poderíamos fornecer ajuda aos Cristãos e igrejas locais que haviam sofrido uma terrível hostilidade contra eles. Conseguimos distribuir pacotes de ajuda para 172 das famílias Cristãs mais afetadas, incluindo alimentos essenciais para um mês, kits de higiene e itens básicos de cozinha para que pudessem reconstruir suas vidas depois que suas casas foram queimadas e saqueadas.

A África Subsaariana é um foco de perseguição violenta contra os Cristãos.

“Os homens armados invadiram o local de culto na escola para ameaçar de morte os professores e alunos... essas ameaças foram acompanhadas de chicotadas”, escreveu nosso parceiro de projeto em Burkina Faso. Violência, sequestro, assassinato, queima de casas ou plantações e saques de propriedades são ocorrências regulares para os Cristãos neste país.

“Não recebi [socorro] exceto do Ajuda Barnabas, meus 35 bois, meus 50 sacos de cereais e mais de 60 pequenos ruminantes foram levados pelos homens armados”, disse Daniel, depois que o Ajuda Barnabas enviou apoio a ele e a muitos Cristãos deslocados que foram expulsos de sua comunidade. Por meio de suas doações, o Barnabas conseguiu

enviar alimentos para ajudar cerca de 200 Cristãos em Burkina Faso a sobreviver depois de terem sido forçados a deixar tudo para trás.

Os convertidos do Islã também são perseguidos em Burkina Faso. “Meu marido me disse para escolher entre minha casa e minha fé... Não podendo negar minha fé, decidi ser fiel ao meu Senhor... Estamos honrados que Cristãos de longe estejam nos ajudando com tanta comida”, disse “Aicha”.

Aicha, juntamente com seus dois filhos (foto), foi expulsa da casa da família quando deixou o Islã para seguir a Cristo. O Barnabas atendeu suas necessidades práticas com alimentos essenciais.

Ajuda para aqueles que estão à mercê de agressões

O Barnabas foi um apoiador constante dos Cristãos de Alto Carabaque em 2022 e repetidamente durante um doloroso 2023. De dezembro de 2022 a setembro de 2023, o Ajuda Barnabas aumentou o apoio aos nossos irmãos e irmãs que estavam sofrendo durante o bloqueio do Corredor de Lachin pelas forças do Azerbaijão. Com a ajuda do Senhor, o Barnabas agiu rapidamente para levar alimentos e itens de higiene desesperadamente necessários para a região em poucas semanas.

Depois que o Azerbaijão invadiu Alto Carabaque em 19 de setembro de 2023, quase toda a população - ou seja, 120.000 Armênios famintos e traumatizados - tornou-se refugiada, deixando para trás praticamente tudo o que possuíam. Eles tiveram que fugir de sua amada pátria, que era uma terra repleta de igrejas antigas e uma vibrante fé Cristã.

O Ajuda Barnabas continuou a apoiar esses corajosos Cristãos que suportaram tantas dificuldades e perseguições. Enviamos fundos para fornecer alimentos, abrigo e recursos para ajudá-los a sobreviver e se curar de seu trauma e, com a ajuda de Deus e a sua, ajudaremos com suas necessidades de longo prazo em 2024.

Nosso Senhor nos lembra em João 15 que seremos perseguidos porque o mundo O perseguiu, mas Paulo também nos diz para que “... façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé”. (Gálatas 6.10)

É uma honra dada por Deus servir à Igreja sofredora, lembrando que nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo foi perseguido e morreu por nós. Há 30 anos, nossa missão é servir aos Cristãos que sofrem, lembrando que há crentes que são perseguidos em Seu nome todos os dias.

Lembre-mos de suas algemas, como Paulo pediu à igreja de Colossos que se lembrasse das dele. Oramos para que o Senhor continue a usar o trabalho do Ajuda Barnabas para fornecer alívio oportuno e apropriado onde quer que os Cristãos estejam acorrentados - sejam elas físicas, emocionais ou espirituais.



“Aicha” e seus filhos com o alimento fornecido pelo Ajuda Barnabas depois que ela foi expulsa da casa da família pelo marido porque decidiu seguir a Cristo

Ilha dos Mártires

“Na obra de meu Senhor e Salvador, desejo viver ou morrer”, escreveu John Williams, um missionário de origem Galesa, em 1823. Ele e sua esposa Inglesa, Mary, estavam servindo a Deus nas ilhas do Pacífico Sul desde 1817, evangelizando e ensinando os novos crentes. Eles continuaram juntos em seu frutífero trabalho missionário até 20 de novembro de 1839. Naquela data, John Williams, a essa altura muito aclamado nos círculos missionários, visitou uma ilha não evangelizada chamada Erromango*, parte do grupo de ilhas hoje chamado Vanuatu*. Ele estava acompanhado pelo vice-cônsul Britânico em Samoa e por um jovem chamado James Harris, que sentiu o chamado para ser missionário nas Ilhas Marquesas, em outra parte do Pacífico.

Os habitantes de Erromango receberam seus visitantes Britânicos de forma amigável e houve troca de presentes. Depois de algum tempo, James Harris deixou seus dois colegas na praia e foi para o interior. De repente, ele voltou correndo, seguido por habitantes da ilha gritando com porretes e lanças. Sem hesitar, o vice-cônsul correu e foi até o barco a remo em que eles haviam chegado. Mas John Williams esperou, aparentemente tentando identificar se os gritos eram hostis ou não. Em seguida, ele também começou a correr em direção ao mar. Mas tropeçou e caiu na água rasa, o que permitiu que os habitantes da ilha o alcançassem e o matassem. James Harris foi morto em um rio próximo. Depois disso, os habitantes de Erromango comeram os dois corpos em uma cerimônia religiosa sagrada.

A tradição do povo de Erromango lembra que os visitantes brancos se aproximaram demais de um nevsem (uma estrutura semelhante a uma torre que simboliza paz e estabilidade) que os habitantes da ilha haviam construído para o Chefe Natgo. Isso pareceu um insulto calculado ao chefe e ocorreu logo após os comerciantes brancos terem matado vários nativos da ilha. O Chefe Natgo, portanto, convocou seus guerreiros para o ataque.

Os Cristãos de Rarotonga, nas Ilhas Cook, e de Samoa ficaram tristes com a perda de seu amado “Williamu”, que os havia levado a Cristo. Eles se ofereceram às centenas para tomar o lugar dele e levar o Evangelho a Erromango.

Um ancião, que havia sido um grande guerreiro, dirigiu-se a seus conterrâneos crentes de Rarotonga:

Irmãos, enxuguem suas lágrimas. Esta é a minha pergunta para vocês: E quanto ao trabalho? Quem se levantará onde Williamu caiu? Quem irá e completará a batalha que ele começou?

Irmãos, tenho me lembrado da oração de Jesus quando estava pendurado na cruz: ‘Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que estão fazendo’. Agora, para concluir, olho para o missionário e olho para vocês, e digo que o desejo do meu coração é ser colocado a bordo do próximo navio que chegar à nossa terra, ser levado para aquela terra escura de Erromango e ser colocado em terra no meio dos pagãos que assassinaram Williamu.

Vou contar a eles o que éramos antes e o que a Palavra de Deus nos tornou agora; e, talvez, eles entendam o que eu digo: mas se eu cair pelas mãos deles [nesse ponto, ele olhou para outro membro da igreja], se eu cair, você, meu irmão, me siga; e se você cair, deixe que outro vá, e dessa forma a terra de Erromango e todo o seu povo será conquistado para Jesus e se tornará como somos hoje por meio da pregação de Sua Palavra”.

As provações suportadas por esses missionários locais foram terríveis. Antes de sua conversão, eles haviam sido guerreiros e alguns haviam sido chefes, mas no hostil campo missionário de Erromango eles sofreram pacientemente com a fome, os insultos e os abusos. Alguns foram mortos, enquanto outros pereceram de doenças ou morreram de fome porque o povo de Erromango não os ajudava a conseguir comida. No entanto, assim que um missionário era retirado ou morria, outros se ofereciam imediatamente para ocupar seu lugar. Há registros de que cerca de 40 Cristãos de Samoa e Rarotonga - homens, mulheres e crianças - morreram em seus esforços para levar o Evangelho a Erromango.

Os missionários Canadenses George e Ellen Gordon chegaram a Erromango em 1857. Eles estavam muito preocupados com a brutalidade dos comerciantes brancos, que não hesitavam em usar armas de fogo e canhões para explorar as valiosas árvores de sândalo de Erromango. Os comerciantes, parte da expansão colonial da época,

também roubavam alimentos preciosos, como inhames e porcos.

Rejeitando as práticas missionárias convencionais da época, os Gordon não recrutaram Cristãos de outras ilhas para ensinar e pregar em Erromango. Em vez de tentar maximizar o número de habitantes de Erromango que ouviam as Boas Novas, eles se concentraram em nutrir e treinar alguns deles que demonstravam interesse na mensagem Cristã. George traduziu partes da Bíblia para uma das seis línguas de Erromango.

Após quatro anos, havia um grupo de cerca de 40 Cristãos, três dos quais haviam sido batizados. Em seguida, os comerciantes de sândalo, trocando suas armas de fogo por vírus, introduziram deliberadamente o sarampo na ilha. Um grande número de habitantes da ilha morreu, pois não tinham resistência à nova doença. George cuidou incansavelmente de todos os doentes que pôde, e apenas dois de seus pacientes não sobreviveram. Infelizmente, ambos eram filhos de um chefe. Acreditando que George havia matado deliberadamente seus filhos por magia, o chefe e um grupo de guerreiros mataram George e Ellen em 20 de maio de 1861.

Os Cristãos de Erromango enterraram os Gordon e depois fugiram em massa para outra ilha de Vanuatu chamada Aneityum, que já tinha uma próspera comunidade Cristã. Mais tarde, no mesmo ano, eles retornaram a Erromango e ainda estavam lá quando o irmão mais novo de George, James, chegou.

James se ofereceu prontamente para assumir o lugar de seu irmão mártir em Erromango, mas completou seu treinamento teológico e alguns estudos



George e Ellen Gordon [Crédito da imagem: Pacific Manuscripts Bureau]

médicos antes de embarcar, de modo que só chegou a Erromango em meados da década de 1860. Nessa época, a ilha estava tão esgotada de árvores de sândalo que um novo comércio estava substituindo-o: o comércio de homens. O povo de Erromango estava sendo levado como trabalhadores

contratados, principalmente para plantações na Austrália, onde muitas vezes trabalhavam até a morte. O “Blackbirding”, como era chamado, era quase um comércio de escravos e foi fortemente condenado por todos os missionários de Vanuatu, que escreveram em protesto para as autoridades na Grã-Bretanha e na Austrália.

Os Cristãos de Erromango receberam James calorosamente. Como um linguista brilhante que havia estudado as traduções da Bíblia feitas por seu irmão durante a longa viagem marítima, ele conseguiu pregar em um dos idiomas de Erromango quase assim que chegou. Ele seguiu o método missionário não ortodoxo de seu irmão, dedicando seu tempo e energia a um pequeno grupo de jovens Cristãos de Erromango, esperando que eles se tornassem futuros líderes da igreja. Esses homens acompanharam James em suas extensas viagens pela ilha. Em 1870, ele havia batizado 16 pessoas.

Em 7 de março de 1872, James estava em sua varanda, traduzindo o livro de Atos. Ele estava quase chegando às palavras “Senhor, não os consideres culpados deste pecado” (Atos 7.60) quando foi atacado e morto.

A maioria das pessoas que James batizou passou a compartilhar o Evangelho com seus conterrâneos. A jovem igreja cresceu rapidamente e foi capaz de formar líderes em seu meio.

Em 1880, foi construído um prédio para a igreja, que recebeu o nome de Igreja dos Mártires. Infelizmente, esse nome se referia apenas aos seis missionários ocidentais que foram mortos ou morreram de doença em Erromango, e não aos 40 missionários de Samoa e Rarotonga que morreram da mesma forma, mas cujos nomes e histórias se perderam. Vinte anos depois, cerca de 95% das pessoas de Erromango se identificavam como Cristãos.

Erromango estava desenvolvendo uma reputação distinta. Entre os Cristãos



A Igreja dos Mártires, c. 1890 [Crédito da imagem: Biblioteca Nacional da Escócia]

ocidentais, ela logo ficou conhecida como “a ilha dos mártires”. No entanto, alguns Cristãos de outras ilhas de Vanuatu viram isso de forma diferente: eles culpavam o povo de Erromango por ter matado tantos missionários, sugerindo que, por causa disso, sua ilha nunca prosperaria.

Uma cultura de reconciliação

O povo de Erromango carregava um peso por saber que seus ancestrais haviam matado John Williams, o primeiro missionário Cristão em sua ilha, bem como os que vieram depois. Eles sentiam que o sangue dos missionários estava clamando do solo de Erromango, como o sangue de Abel (Gênesis 4.10). Mas uma tradição de reconciliação estava fortemente enraizada na cultura de Erromango há muitas gerações (assim como na cultura de outras ilhas de Vanuatu). A construção de nevsems era uma das maneiras pelas quais a paz era estabelecida e mantida entre tribos e aldeias rivais. Outro costume era que, se uma vida inocente tivesse sido tirada em um conflito tribal, uma mulher deveria ser dada como recompensa. A ideia era que, por meio do casamento e do parto, ela devolveria a vida àqueles que haviam perdido um membro da família.

Acrescentando a essa tradição o ensinamento dos Cristãos sobre o perdão, talvez não seja de surpreender que uma cerimônia de reconciliação tenha sido realizada em Erromango. Ela envolveu 18 descendentes de John Williams, de todas as partes do mundo, e centenas do povo de Erromango de toda a ilha, que vieram, cantando e orando, para encontrá-los. A data foi 20 de novembro de 2009, o 170º aniversário do martírio de John Williams.

O dia incluiu uma reencenação dos assassinatos. Em outro momento, dezenas de descendentes dos assassinos fizeram fila para se desculpar individualmente com os descendentes de John Williams. Um casal de Erromango simbolicamente “deu” sua filha de sete anos, descendente do chefe Natgo, para a família Williams, em troca da perda de John Williams. (Ela permaneceu em Erromango, e a família Williams se comprometeu a ser responsável por sua educação).

Em 2018, um pesquisador da Nova Zelândia perguntou a vários chefes, pastores e anciãos de Erromango sobre o efeito da cerimônia de reconciliação. Todos concordaram que as pessoas se sentiram libertadas de um peso que as havia sobrecarregado e que as pessoas das outras ilhas não podiam mais continuar a culpá-las pela morte dos missionários.

Alguns também observaram que a população estava crescendo, as igrejas estavam trabalhando mais juntas, uma segunda escola de ensino médio havia sido construída e outros desenvolvimentos positivos na infraestrutura e na economia da ilha, incluindo a restauração da silvicultura de sândalo.



Cerimônia de Reconciliação, 20 de novembro de 2009 [Crédito da imagem: Erromango Cultural Association]

Um exemplo para todos

Que exemplo maravilhoso os habitantes de Erromango deram para o resto do mundo! Os missionários que eles mataram (pensando que eram um perigo) são tão poucos em comparação com as mortes causadas por muitas outras nações. Os comerciantes de sândalo e os blackbirders, individualmente, causaram muito mais mortes na população de Erromango, tendo as potências coloniais brancas de onde eles vieram prejudicado e matado tantos inocentes que o número não pode ser calculado. No entanto, a geração atual desses países, afluente e com uma herança predominantemente Cristã, não parece ter coragem de pedir desculpas pelo que seus ancestrais fizeram durante a época colonial.

Os Cristãos de Erromango nos mostraram um caminho melhor e mais elevado. É claro que a atual geração de ocidentais não é pessoalmente responsável pelas atrocidades do passado, mas que cura e integridade eles poderiam trazer se pedissem desculpas pelas ações de seus antepassados!

Você pode ler mais sobre esses mártires nos livros de leituras devocionais diárias de Patrick Sookhdeo sobre mártires Cristãos, *Heroes of Our Faith* (Heróis da Nossa Fé), Vol. 1. p. 150, 330-331 e Vol. 2, p. 215, 347. (Isaac Publishing, Vol. 1, 2012, segunda edição 2021, ISBN 978-1-9524501-2-9, Vol. 2, 2021, ISBN 978-1-952450-15-0) Para comprar esses livros, acesse barnabasaid.org/resources/books ou entre em contato com o nosso escritório do Ajuda Barnabas mais próximo (endereços na parte interna da capa) ou escreva para sales@barnabasbooks.org

* Erromango também é chamado de Eromanga. Durante a época colonial, Vanuatu era chamada de Novas Hébridas.

Doze crianças entre os 26 mortos na província de Kivu do Norte

R D CONGO

Pelo menos 26 pessoas foram mortas em 24 de outubro de 2023 em uma área Cristã do nordeste da República Democrática do Congo (RDC).

Extremistas atacaram moradores da cidade de Oicha, na província de Kivu do Norte, por volta das 23h com machetes (facões). O número de mortos inclui 12 crianças.

Um porta-voz do exército local disse que os agressores realizaram o massacre usando machetes (facões) em vez de armas para evitar alertar as tropas do governo nas proximidades. Quatro pessoas feridas no ataque foram levadas para o hospital.

Cerca de 5.500 pessoas perderam suas vidas devido à violência anticristã na RDC desde outubro de 2014. Os grupos terroristas têm como alvo as comunidades Cristãs, particularmente em Kivu do Norte e em outros estados do nordeste.

Militares matam 29 pessoas em um bombardeio a um campo de IDP em um estado de maioria Cristã

MYANMAR

Vinte e nove pessoas foram mortas e 57 ficaram feridas quando os militares de Myanmar (Tatmadaw) bombardearam um acampamento para deslocados internos (IDP, da sigla em Inglês) no vilarejo de Mon Lai Hket, no estado de Kachin, de maioria Cristã.

O ataque foi realizado perto da meia-noite de 9 de outubro de 2023. Entre os mortos estavam 11 crianças, sendo que a mais nova tinha apenas 18 meses de idade.

As vítimas já haviam fugido de outro campo de deslocados internos depois de terem sido forçadas a deixar suas casas.

Uma testemunha que mora perto do acampamento confirmou que o restante dos deslocados internos se dispersou quando todo o acampamento foi destruído pelo ataque. “A bomba deixou um buraco do tamanho de um lago na terra”, disse ele, acrescentando que

o ataque também danificou uma igreja, um prédio de pré-escola e a escola do vilarejo.

Um pastor da Igreja Batista de Kachin conduziu um culto fúnebre para as vítimas, enquanto reuniões de oração foram realizadas em outras partes do estado.

Os Cristãos são minoria no Myanmar como um todo, mas são maioria nos estados de Kachin, Karen e Chin. A violência anticristã persiste há muitas décadas e aumentou de intensidade após o golpe militar de fevereiro de 2021.

Em agosto de 2023, dois civis foram presos e mortos por soldados do Tatmadaw no município de Momauk, estado de Kachin. No mesmo mês, pelo menos sete pessoas ficaram feridas em ataques aéreos a prédios de igrejas, casas de pastores e outras casas no estado de Chin.

Militantes matam 15 pessoas em ataques nos estados de Kaduna e Benue

NIGÉRIA

Militantes mataram seis moradores de duas famílias na comunidade de Takanai Gora, na Área de Governo Local (LGA, da sigla em Inglês) de Zangon Kataf, no estado de Kaduna, em 26 de setembro de 2023.

A comunidade faz parte da chefatura Atyap, de maioria Cristã. Os mortos foram identificados como Sarah Adamu, Rejoice Adamu, Enoch Adamu, Juan Aminu, Salomi Aminu e Meshak Aminu. Outros seis ficaram feridos. Os homens armados se dispersaram quando os militares chegaram ao local.

Mais ao sul, no estado de Benue, de maioria Cristã, homens armados mataram nove pessoas na noite de 17 de outubro ao invadirem três comunidades nas LGAs de Logo e Gwer West.

Cinco pessoas foram mortas em Mahanga e Ayilamo, na LGA de Logo, enquanto outras quatro foram mortas no acampamento de Nagi, na ala do conselho de Mbachohon, na LGA de Gwer West. Muitas outras pessoas ficaram feridas nos ataques.

O governador do estado de Benue e líder da igreja, Hyacinth Alia, condenou “as atividades nefastas dos pecuaristas que mutilam e matam cidadãos inocentes de Benue a sangue frio”.

Ao expressar suas condolências às famílias enlutadas, ele também pediu às forças de segurança que agissem contra os militantes armados.



Um IDP no estado de Kachin, de maioria Cristã, poucas horas depois de um ataque militar que matou 29 pessoas [Crédito da imagem: Myanmar Now]

Feito histórico quando Erdogan inaugura novo edifício de igreja na moderna Istambul

TURQUIA

Foi inaugurado o que se acredita ser o primeiro edifício de igreja construído com o apoio do governo nos 100 anos de história da Turquia como um Estado pós-Otomano.

O presidente do país, Recep Tayyip Erdogan, juntou-se aos líderes da igreja para participar da cerimônia de inauguração do edifício em Istambul no domingo, 8 de outubro de 2023.

O apoio do governo contrasta com o histórico do Estado Turco de expropriar igrejas e outras propriedades da igreja desde que a República Turca foi fundada em 1923.

Erdogan –que é aberto sobre suas ambições de espalhar a influência Islâmica Turca, como se quisesse restabelecer o Império Otomano - foi criticado durante

suas duas décadas como líder do país por converter igrejas antigas em mesquitas.

Ele enfrentou um protesto internacional por converter a Hagia Sophia de Istambul, que já foi a maior catedral do mundo, de museu em uma mesquita em 2020.

A construção da igreja começou em 2019, e Erdogan colocou a primeira pedra para sua construção.

A inauguração foi adiada após o terremoto de fevereiro que atingiu a Turquia e a Síria.

A igreja, que tem capacidade para 750 fiéis, ficou lotada para a cerimônia de inauguração.

Um dos participantes comentou: “Olhem para essa multidão! Estes são meus irmãos e irmãs e, finalmente, temos um lugar onde todos nós podemos nos reunir!”



A nova igreja em Istambul é a primeira a ser construída com o apoio do governo desde que a República Turca foi estabelecida em 1923 [Crédito da imagem: Al-Monitor/Yasin Argul]

Polícia frustra tentativa de bombardeio em duas igrejas

UGANDA

A polícia de Uganda frustrou um plano terrorista de bombardear duas igrejas no distrito central de Butambala no domingo, 15 de outubro de 2023.

Integrantes do público suspeitaram do que se mostrou ser um dispositivo explosivo e notificaram a polícia.

O presidente Yoweri Museveni disse que os militantes haviam planejado detonar duas bombas em igrejas em Kibibi, a cerca de 48 km da capital, Kampala, mas os dispositivos “foram denunciados à polícia e desativados”.

O presidente Museveni elogiou a vigilância do público e aconselhou os moradores da região de Rwenzori, na fronteira com a República Democrática do Congo (RDC), a informar sobre qualquer indivíduo suspeito que apareça em sua área.

Ele alertou sobre a contínua ameaça terrorista a Uganda por parte de extremistas baseados na RDC.

Em junho de 2023, terroristas do nordeste da RDC foram responsáveis por um ataque a Cristãos em um colégio interno no distrito de Kasese, no oeste de Uganda.

Mais de 40 pessoas, principalmente alunos da escola, foram mortas (veja “Em Resumo”, Ajuda Barnabas, Setembro/Octubre 2023).

Em setembro de 2023, a polícia de Uganda prendeu seis pessoas do mesmo grupo terrorista em conexão com uma tentativa de bombardear uma das maiores igrejas de Kampala.

Polícia interrompe culto dominical após reclamações

SRI LANKA

A polícia interrompeu um culto de adoração na casa de um pastor no distrito de Puttalam, no leste do Sri Lanka, na manhã de domingo, 17 de setembro de 2023.

Dois policiais foram à casa do pastor em resposta a uma reclamação feita por um morador por meio de uma linha direta de emergência. Isso ocorreu após

reclamações feitas contra a congregação por vizinhos no início do mês.

Os policiais ordenaram que os membros da congregação saíssem, interrogaram o pastor e o advertiram de que ele poderia ser preso se fossem chamados novamente.

A legislação do Sri Lanka não exige atualmente nenhuma autorização, licença ou registro para a realização de cultos religiosos. No entanto, sabe-se que os

extremistas interrompem os cultos da igreja, principalmente nos lares, com acusações de que os Cristãos estão se reunindo ilegalmente para o culto.

Em maio de 2023, o Ministro de Assuntos Religiosos do Sri Lanka, Vidura Wickramanayaka, anunciou que elaboraria planos para uma nova lei que exigiria o registro oficial dos locais de culto, mas essa lei ainda não entrou em vigor.

A Academia de Pastores se expande para Ásia Central

Grande necessidade de treinamento teológico para apoiar os pastores e líderes de igrejas da região

Participantes reunidos para uma conferência financiada pelo Barnabas na Armênia ficaram entusiasmados com as oportunidades oferecidas pelo programa de aprendizado online da TSA

Louve a Deus pelo maravilhoso crescimento da igreja nas repúblicas da Ásia Central, à medida que muitos Muçulmanos se voltam para Cristo.

Há novos crentes reunidos em igrejas convertidas em toda essa vasta região, além dos Cristãos históricos.

O ritmo de crescimento está criando uma grande demanda por líderes para orientar as congregações. Muitas estão sendo lideradas por Cristãos que são jovens tanto em idade quanto em termos de conhecimento e crenças Cristãs.

Enorme necessidade de treinamento pastoral

O programa de treinamento teológico e pastoral do Ajuda Barnabas, Academia de Pastores (TSA, da sigla em Inglês) - a seção de graduação do Centro de Oxford para Religião e Vida Pública (OCRPL, da sigla em Inglês) - está se expandindo para a Ásia Central para atender a essa demanda e apoiar os líderes em seu chamado dado por Deus.

“Há uma necessidade enorme e crescente na Ásia Central de treinar pastores para que eles estejam melhor preparados para o ministério”, disse o Dr. Prasad Phillips, Diretor Executivo Adjunto do OCRPL.

“Muitos pastores servem a várias congregações, mas nunca tiveram a oportunidade de serem treinados. Há alguns bem treinados, mas a maioria deles não é.”

Os líderes da igreja na região também precisam ser preparados para os desafios específicos que os membros de suas igrejas enfrentam.

Os Cristãos que se convertem são frequentemente rejeitados por suas famílias e amigos, e ficam sujeitos à hostilidade de suas comunidades.

Os empregadores Muçulmanos frequentemente os negam trabalho e, como resultado, muitos homens Cristãos são forçados a procurar emprego em outros lugares, deixando suas pequenas igrejas enfraquecidas por sua ausência.

Os governos das repúblicas da Ásia Central, que surgiram após 70 anos de regime comunista, tendem a suspeitar profundamente dos Cristãos e monitoram de perto as atividades da igreja.

Pastores e congregações muitas vezes são intimidados ou multados por cultos não autorizados. As igrejas são obrigadas a se registrar, mas as regras de registro às vezes são impossíveis de serem cumpridas por pequenas congregações, o que as torna ilegais.

A expansão da TSA foi muito bem recebida

A expansão da TSA foi calorosamente recebida por mais de 60 líderes de igrejas evangélicas e diretores de instituições teológicas da Ásia Central que se reuniram para uma conferência financiada pelo Barnabas sobre o futuro da educação teológica na região, realizada em Yerevan, capital da Armênia, em outubro de 2023.

Os participantes ficaram entusiasmados com as oportunidades que o aprendizado online oferece aos pastores, a maioria dos quais compartilha a pobreza geral de suas comunidades e não pode pagar as taxas normais de ensino.

Muitos pastores são bivocacionados, sustentando suas famílias por meio de empregos seculares, e não podem deixar seus trabalhos para estudar em uma faculdade em regime de internato.

Inicialmente, a TSA está oferecendo aos alunos da Ásia Central a escolha entre cinco cursos de graduação em Russo. Haverá também três cursos de

treinamento de curta duração da TSA em Russo, que permitirão aos alunos aprimorar suas habilidades como subpastores do rebanho do Senhor.

Mais cursos da TSA estão em processo de tradução para o Russo e estarão disponíveis em breve. Cursos em Georgiano e Uzbeque também estão planejados.

Centenas de pessoas estudando com a TSA no Sul Global

A Academia de Pastores foi criada pelo Ajuda Barnabas em 2021 para atender à necessidade de treinamento de liderança entre os líderes na base da igreja no Sul Global.

Atualmente, tem mais de 800 alunos registrados de mais de 30 países do Sul Global e 20 centros de estudo em 12 países.

Os alunos participam de cursos de treinamento de curta duração ou de graduação completa. Os cursos, que são credenciados pelo European Council for Theological Education (Conselho Europeu de Educação Teológica), combinam estudo autônomo orientado e aulas online, proporcionando flexibilidade e acessibilidade para líderes de igrejas que, de outra forma, teriam dificuldades para ter acesso ao aprendizado formal.

Além disso, cada aluno de graduação é vinculado a um centro de estudos local para tutoriais presenciais, que ajudam os alunos a aplicar os materiais de autoestudo em seus próprios contextos culturais.



Junte-se a nós na Consciência Cristã 2024. Estaremos presentes com seminários sobre a Igreja sofredora.

Junte-se a nós na 26° Consciência Cristã – 08 a 13 de fevereiro de 2024

Em 2024 estaremos novamente na Consciência Cristã, em Campina Grande entre os dias 08 a 13 de fevereiro de 2024.

Nesta 26° edição da Consciência Cristã estaremos ministrando seminários sobre a Igreja sofredora. Nossa programação será:

10/02/2024

- Ajuda Barnabas: 30 anos fortalecendo a Igreja sofredora
- Conhecendo o Islamismo

11/02/2024

- DAWA - A estratégia Islâmica para remodelar o mundo moderno
- DAWA - O que está acontecendo hoje

12/02/2024

- Esperança no Sofrimento
- Perguntas e respostas

Você é nosso convidado para estar

conosco nesta série de palestras em que trataremos sobre assuntos pertinentes aos nossos dias e que, como Igreja, precisamos estar atentos ao que está acontecendo.

Falaremos sobre o que Deus tem feito por meio do Barnabas nestes últimos 30 anos e como temos encarado o futuro à nossa frente.

Também abordaremos temas sobre a expansão do Islamismo no mundo e como podemos nos preparar como Igreja para enfrentar os desafios que teremos.

Estamos animados em poder compartilhar com vocês tudo aquilo que temos vivido e o que Deus tem feito por meio do Barnabas.

Contamos com sua presença e temos certeza de que todos seremos edificados e ministrados por Deus durante estes dias.

Coloque em sua agenda:
Consciência Cristã 2024
de **08 a 13 de fevereiro de 2024** em
Campina Grande – Evento **100% gratuito**

Agradecimento ao Ajuda Barnabas em cerimônia no Castelo de Windsor

O Ajuda Barnabas recebeu agradecimentos em uma cerimônia realizada no Castelo de Windsor, no Reino Unido, por seu trabalho de entrega de cerca de 50 milhões de itens de equipamentos de proteção individual (EPI) a hospitais Cristãos em cinco países Africanos.

O Duque de Gloucester foi o convidado de honra no evento organizado pela histórica instituição de caridade Crown Agents International Development em 10 de outubro de 2023 para celebrar suas conquistas no ano anterior.

O Barnabas trabalhou em parceria com a Crown Agents para transportar R\$ 155 milhões em EPIs doados pelo governo Irlandês para hospitais na Tanzânia, Uganda, Quênia, Zâmbia e Zimbábue entre setembro de 2022 e início de 2023.

O custo da entrega dos tão necessários EPIs em 40 contêineres de transporte - R\$ 74.280,00 por contêiner - foi financiado com as doações dos apoiadores do Barnabas.

O CEO Internacional do Ajuda Barnabas, Noel Frost, estava entre o público convidado de cerca de 80 representantes dos setores de caridade, bancário e regulatório.

Ele disse que o trabalho do Ajuda Barnabas foi apresentado no evento. “Nossa ética e capacidade de entregar ajuda rapidamente foram destacadas”, explicou ele.

“Fomos especificamente mencionados e agradecidos por nosso trabalho e paixão por nossos objetivos beneficentes.”



O CEO Internacional do Ajuda Barnabas, Noel Frost, à esquerda, é apresentado ao Duque de Gloucester

Petição:

Fim ao genocídio dos Cristãos Africanos

Mais de 50.000 Cristãos foram massacrados em uma campanha genocida de violência anticristã que se espalhou por partes da África Subsaariana.

A área mais afetada é o norte e o Cinturão Médio da Nigéria, onde cerca de 45.000 crentes foram mortos por terroristas desde 2009.

A este número, somam-se cerca de 5.500 Cristãos desde outubro de 2014 na República Democrática do Congo e 1.800 no norte de Moçambique desde outubro de 2017, que perderam suas vidas devido à contínua violência anticristã. Mais de nossos irmãos e irmãs sofreram mortes violentas em países como Burkina Faso, Camarões, Quênia e Níger.

Nossos irmãos e irmãs Africanos demonstram grande resiliência, coragem e fé diante do incessante ataque. Mas será que podemos, com a ajuda de Deus, dar a eles a esperança de uma melhor proteção?

Reconhecemos que outros grupos também são alvos de ataques, além dos Cristãos. Reconhecemos as dificuldades enfrentadas pelos governos Africanos e pela comunidade

internacional em combater essa forma de violência.

No entanto, também acreditamos que os governos Africanos, apoiados e fortalecidos pela comunidade internacional, podem fazer mais para proteger as comunidades Cristãs que são especialmente vulneráveis à violência extremista.

Nossa petição pede aos governos do Reino Unido, da Austrália e da Nova Zelândia que solicitem a instituições como a União Africana e sua legislatura, o Parlamento Pan-Africano, que considerem essa situação urgente. A petição também solicita que o assunto seja discutido na reunião de outubro de 2024 dos Chefes de Governo da Commonwealth.

Você encontrará uma folha de petição anexada a esta revista. Se desejar participar de nossa campanha, adicione seu nome. Se possível, divulgue a petição para outras pessoas que possam se interessar em assinar.

